



**Inspirada em Ingmar Bergman, a peça imersiva
“As Palavras da Nossa Casa” é apresentada ao vivo pelo Zoom**

O espetáculo, que lotou todas as sessões durante a temporada na Casa das Rosas, agora traz o público para dentro de uma videoconferência familiar, em uma espécie de “linha cruzada audiovisual”



Adriana Câmara em cena de “As Palavras da Nossa Casa”. Crédito: Hernani Rocha

Sucesso de público na Casa das Rosas, o espetáculo imersivo **“As Palavras da Nossa Casa”**, do **Núcleo Teatro de Imersão**, teve sua temporada interrompida por conta da pandemia de Covid-19. Por isso, o grupo decidiu reambientar o texto e explorar os recursos oferecidos pela internet para criar uma versão online da peça. A nova temporada pode ser conferida entre os dias 22 e 27 de março, com sessões de segunda a sexta, às 14h30 e às 19h30, e, no sábado, 16h e às 20h.

A dramaturgia do espetáculo foi escrita por Adriana Câmara, que também assina a direção, e Glau Gurgel a partir de vários filmes do cineasta sueco Ingmar Bergman (1918-2007). “A principal referência é ‘Sonata de Outono’ (1978), mas também fazemos referências a ‘Através de

um Espelho' (1961), 'Gritos e Sussurros' (1972), 'Morangos Silvestres' (1957) e 'Face a Face' (1976)", revela a diretora.

Na trama, o espectador acompanha uma reunião virtual entre a famosa cantora Charlotte (interpretada pela atriz Gizelle Menon), sua filha única Eva (Adriana Câmara) e seu genro Victor (Glau Gurgel). As duas não se veem há muito tempo e guardam profundas mágoas do passado, como o fato de Eva ter se sentido, a vida inteira, negligenciada por Charlotte, precisando, inclusive, lidar com a perda de seu único filho sem o apoio da mãe, que se dedicava à administração das demandas de sua carreira internacional.

Charlotte vive na agitada metrópole São Paulo (SP), enquanto Eva optou por uma vida mais tranquila e foi morar com o marido, o pastor presbítero Victor, em Garanhuns (PE). Como Victor teve contato com alguém que contraiu Covid-19 na sua igreja, ele e Eva dividem telas diferentes – enquanto ela circula pelo apartamento, ele acessa a conferência do escritório, onde passa a quarentena.

Para resgatar os sentimentos nobres que ainda existem entre elas, mãe e filha precisam encarar todas as suas feridas, e, nesse processo, acabam proferindo palavras muito duras. A montagem sensível provoca a identificação imediata do espectador, ao tratar de temas como o amor, as cobranças e expectativas na criação dos filhos, as diferenças de geração, a falta de comunicação em relacionamentos, a esperança e os recomeços após dores profundas e os temores trazidos pela pandemia, numa abordagem que parte de situações e conflitos parecidos com os que todos já vivenciaram ou testemunharam.

O caráter imersivo da montagem ganha novos contornos via Zoom. Enquanto, na Casa das Rosas, os espectadores entravam no casarão de Eva e Victor, na década de 1960, e percorriam seus diversos cômodos, cercados por personagens com figurinos da época, agora, na versão virtual do espetáculo, o público entra na videoconferência da família, nos tempos atuais, durante a pandemia, acompanhando bem de perto esse encontro virtual e tendo a oportunidade de conhecer diversos ambientes das casas de Eva, Victor e Charlotte.

“Na versão presencial, o público entrava fisicamente no espaço físico dos personagens, agora o público entra virtualmente no espaço virtual dos personagens e assiste à apresentação como se estivesse testemunhando uma conversa de uma família verdadeira, e não uma encenação, numa espécie de ‘linha cruzada audiovisual’. Nosso objetivo é que a experiência seja tão imersiva, que o público esqueça que se trata de um espetáculo”, conta Adriana Câmara.

Depois da sessão, o elenco continua no Zoom para uma conversa com os espectadores.

Essa temporada foi contemplada pelo edital do Programa de Ação Cultural (ProAC Expresso) e conta com recursos da Lei Aldir Blanc e realização da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria Especial de Cultura, do Ministério do Turismo, do Governo Federal.

“As Palavras da Nossa Casa” é o segundo espetáculo do Núcleo Teatro de Imersão. A primeira peça do grupo, “Tio Ivan”, ganhou o Aplauso Brasil 2018 na categoria Melhor Espetáculo de Grupo por voto popular.

Sobre o Núcleo Teatro de Imersão

O Núcleo Teatro de Imersão é um grupo teatral de São Paulo, SP, que pesquisa e monta espetáculos de teatro imersivo, propondo novas relações entre ator e espectador, ao inserir o público no espaço da representação, em meio à cena representada. O objetivo do grupo é fazer com que o espectador se envolva com os personagens e emocione-se com a história como se estivesse testemunhando eventos reais, e não uma encenação. No período de distanciamento social, o grupo tem realizado também experiências de teatro virtual, criando espetáculos online que levam o espectador para dentro do mesmo ambiente virtual dos personagens.

O Núcleo Teatro de Imersão iniciou suas pesquisas em 2014 e, no ano de 2017, estreou seu primeiro espetáculo imersivo e itinerante, “Tio Ivan”, adaptação para a peça teatral “O Tio Vania”, de Anton Tchekhov, em cartaz por três temporadas na Oficina Cultural Oswald de Andrade e na Casa das Rosas, em São Paulo, em 2017, 2018 e 2019. A montagem foi premiada como Melhor Espetáculo de Grupo de 2018 do Prêmio Aplauso Brasil (júri popular).

Em 2020, o Núcleo Teatro de Imersão estreou “As Palavras da Nossa Casa”, encenação imersiva e itinerante inspirada em obras de Ingmar Bergman, em cartaz na Casa das Rosas, em São Paulo, de janeiro a março. O espetáculo obteve lotação máxima em todas as sessões de sua temporada e, com a chegada da pandemia de Covid-19, ganhou temporada online ao vivo, pelo Zoom, além de apresentação pela Conexão Casas de Cultura, nas redes sociais da Casa de Cultura de Santo Amaro, e pela Virada Cultural da Cidade de São Paulo.

Em 2021, o Núcleo Teatro de Imersão está se preparando para lançar o espetáculo virtual *Ausências*, montagem interativa e imersiva, que acontece ao vivo, online, pelo Zoom, com participação ativa dos espectadores.

SINOPSE

Durante a pandemia, uma cantora famosa reencontra sua filha e seu genro através de um aplicativo de videoconferência. No encontro, revelam-se as mágoas, o amor e as perdas que unem e separam a família. O público testemunha a videoconferência das personagens como se estivesse flagrando a conversa de uma família verdadeira. Espetáculo imersivo virtual inspirado livremente em obras de Ingmar Bergman.

FICHA TÉCNICA

Realização: Núcleo Teatro de Imersão

Direção: Adriana Câmara

Texto: Adriana Câmara e Glau Gurgel, inspirado livremente em obras de Ingmar Bergman

Elenco: Adriana Câmara (Eva), Gizelle Menon (Charlotte), Glau Gurgel (Victor)

Anfitriã da sessão: Dayane Isabela

Produção executiva: Adriana Câmara

Cenografia e figurino: Adriana Câmara

Produção de arte: Adriana Câmara, Gizelle Menon e Glau Gurgel

Programação visual: Hernani Rocha

Fotografias: Hernani Rocha

Produção: Menina dos Olhos do Brasil

Assessoria de imprensa: Agência Fática (Bruno Motta e Verônica Domingues)

SERVIÇO

As Palavras da Nossa Casa, do Núcleo Teatro de Imersão

Temporada: 22 a 27 de março de 2021

De segunda a sexta, às 14h30 e às 19h30, e, no sábado, às 16h e às 20h

Ingressos: Grátis

Reservas online: www.sympla.com.br/nucleoteatrodeimersao

Classificação: 14 anos

Duração: 90 minutos

Gênero: Drama Imersivo

Site do grupo: <https://www.nucleoteatrodeimersao.com.br/>

Site do espetáculo: <https://www.nucleoteatrodeimersao.com.br/as-palavras-da-nossa-casa>

Facebook: <https://www.facebook.com/nucleoteatrodeimersao>

Instagram: [@nucleoteatrodeimersao](https://www.instagram.com/nucleoteatrodeimersao)

{fática}

Bruno Motta Mello - bruno@afatica.com.br - (11) 97649-3759

Verônica Domingues - veronica@afatica.com.br - (11) 95436-8057